

LEI LUCAS E OS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM PRIMEIROS SOCORROS

MARIA EDUARDA MARINHO REGINA¹; MARIA EDUARDA SOUZA BARBOSA²; RANIELLY DIAS LEONEL DE SOUZA³; ETHELENNY PANTELEAO LEITE ALMEIDA⁴; LAERCIO DELEON DE MELO⁵; CAMILA CRISTINA GREGÓRIO DE ASSIS⁶; FRANCINE BANNI FÉLIX⁷

^{1,2,3} Acadêmicas do Curso de enfermagem – Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora⁴

Enfermeira – Mestre em Gestão de programas e Serviços de saúde e docente do Centro Universitário UNIVERSO de Juiz de Fora; ⁵ Enfermeiro - Doutor em enfermagem e docente do Centro Universitário UNIVERSO de Juiz de Fora; ⁶ Enfermeira – Mestre em enfermagem e Preceptora do Centro Universitário Universo de Juiz de Fora; ⁷ Enfermeira – Mestre em Enfermagem e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIVERSO de Juiz de Fora

E-mail: duda.souza.maria14@gmail.com

Introdução: A Lei N° 13.722/2018 popularmente conhecida como Lei Lucas, propõe que os professores e equipe multiprofissionais sejam obrigatoriamente capacitados no manejo de primeiros socorros, pois acidentes são comuns a todo tempo principalmente com crianças e adolescentes nas redes de educação ⁽¹⁾ (MANTOVANI et al, 2023). Diante disto, é essencial orientações e implementações de ações educativas por um profissional para manejo assertivo de intercorrências que possam ocorrer no ambiente escolar, sendo assim o enfermeiro se destaca devido ao seu conhecimento técnico/científico e sua expertise e habilidade em urgência e emergência ⁽²⁾ (MANTOVANI et al, 2023). **Objetivo:** elencar as necessidades de inserção do enfermeiro nas atividades educativas escolares a respeito dos primeiros socorros em atendimento às recomendações da Lei Lucas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão reflexiva integrativa da literatura. A busca foi realizada entre os meses de março a setembro de 2023, nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e; *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). O critério temporal foi de 2019 a 2023. **Resultados/Discussão:** evidências apontam que a respeito dos conhecimentos e manejo de primeiros socorros, parte da equipe de professores não se sentem aptos para realização do atendimento as ocorrências, dentre eles as faixas etárias de 50 a 60 anos. Além disso, eles reconhecem a importância de manter o enfermeiro no âmbito escolar, a fim de trazer conhecimento e treinamento de habilidades práticas². Portanto, quando o profissional não possui noções básicas sobre primeiros socorros tal situação acarreta estresse¹, insegurança, medo e nervosismo, devido fragilidade da autoconfiança: no qual

poderá acarretar sérias complicações no manejo de intercorrências escolares³. Contudo, apesar da relevância, o assunto primeiros socorros ainda é pouco difundido, sendo restrito na maioria das vezes aos profissionais de saúde¹. Sendo assim, é fundamental que haja treinamento para a capacitação das equipes escolares, por meio de simulação in situ, ou simulação clínica. A fim de intensificar os níveis de conhecimento dos funcionários das escolas e gerenciamento de situações de intercorrências³. **Conclusão:** o ensino de primeiros socorros ocorre por meio da promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, por intermédio do Programa Saúde na Escola (PSE) e a Lei Lucas. Portanto, o enfermeiro que atua no programa necessita realizar ações educativas para a equipe escolar e alunos para a condução e condutas adequadas mediante a intercorrências.

REFERÊNCIAS

1. CABRAL, Elaine Viana et al. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 2019. Disponível em <https://unifoa.emnuvens.com.br/praxis/article/view/712>. Acessado em 20 Ago. 2023.
2. MANTOVANI, Julia de Lima; MAZZIERO, Patrícia Fernanda Evaristo; BARBIERI, Melina Renata Blascke; CARAM, Ana Lúcia Alves; RICCI, Waleska Zafred; FRISANCO, Fernanda Menegatti. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A LEI LUCAS E SUA APLICABILIDADE: STUDIO PILOTO NA REDE DE ENSINO PÚBLICA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9732/4664>. Acesso em: 20 ago. 2023.
3. ZONTA, J. B. et al.. AUTOCONFIANÇA NO MANEJO DAS INTERCORRÊNCIAS DE SAÚDE NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DA SIMULAÇÃO IN SITU. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3174, 2019. Disponível em: [0104-1169-rlae-27-e3174.pdf \(bvs.br\)](https://doi.org/10.1016/j.rlae.2019.03.001). Acesso em: 20 Ago. 2023